

**EUCARISTIAS** *De 2 a 7 de janeiro de 2018*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quarta	18h00	Ribeira Seca	João Sabino Luís
Quinta	17h00	Manadas	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Almas do Purgatório ( António Cunha)
Sábado	17h00	Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António - Santo António - Rib. <sup>a</sup> d'Arcia Rib. <sup>a</sup> do Nabo	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas (Cortejo de Oferendas)	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta (Cortejo de Oferendas) - Ribeira Seca	
	14h00	Urzelina (Cortejo de Oferendas)	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Começar, estamos sempre a começar. Temos um Ano Novo pela frente, mas começar de novo não é começar outra vez, não é repetir alguma coisa, é começar de outro modo, com novidade. E o primeiro gesto devia ser o de agradecer esta imensa oportunidade.

Este ano será aquilo que fizermos dele: se cultivarmos uma atitude de egoísmo e individualismo, será assim; mas se nos comprometermos com a construção da paz e da justiça no mundo, então teremos um bom Ano Novo.

Não esqueçamos ao longo do ano que começa hoje que há uma imensa sabedoria em viver cada dia como se fosse o primeiro e há imensa felicidade em viver cada dia como se fosse o último. As duas coisas são possíveis ao mesmo tempo.



Vasco Pinto de Magalhães

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas*

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 830 31.12.2017

**PERGUNTAS DE ANO NOVO**

Começa um «ano novo». Como será? Que espero eu do novo ano? Que desejo de verdade? O que é que eu necessito? A que dedicarei o meu tempo mais precioso e importante? Que seria para mim algo realmente novo e bom neste ano que hoje começa?

Viverei de qualquer maneira, passando de uma ocupação a outra, sem saber exatamente o que quero nem para que vivo, ou aprenderei a distinguir o importante e essencial daquilo que é secundário?

Viverei de forma rotineira e aborrecida, ou aprenderei a viver com espírito mais criativo?

Seguirei este ano afastando-me um pouco mais de Deus ou começarei a procurar-Lo com mais confiança e sinceridade?

Seguirei um ano mais mudo ante Ele, sem abrir os meus lábios nem o meu coração, ou brotará por fim da minha alma maltratada uma invocação pequena, humilde mas sincera?

Viverei também este ano preocupado só com o meu bem-estar ou saberei preocupar-me alguma vez em fazer felizes os outros?

De que pessoas me aproximarei?

Semeari nelas alegria, ou contagiarei desalento e tristeza?

Por onde eu passe, será a vida mais suave e menos dura?

Será um ano mais dedicado a fazer coisas e mais coisas, acumulando egoísmo, tensão e nervosismo ou terei tempo para o silêncio, o descanso, a oração e o encontro com Deus?

Irei fechar-me apenas com os meus problemas ou viverei procurando fazer um mundo mais humano e habitável?

Seguirei com indiferença as notícias que dia a dia me chegaram desde os países da fome?

Contemplarei impassível os corpos destroçados das pessoas do Iraque ou os afogados das barcas?

Continuarei a olhar com frialdade aos que veem até não procurando trabalho e pão?

Quando aprenderei a olhar os que sofrem com coração responsável e solidário?

O «novo» deste ano não nos chegará de fora. A novidade só pode brotar do nosso interior. Este ano será novo se aprendo a acreditar de forma nova e mais confiada, se encontro gestos novos e mais amáveis para conviver com os meus, se desperto no meu coração uma compaixão nova para com os que sofrem.

José António Pagola

**F  
E  
L  
I  
Z  
  
A  
n  
o  
  
2  
0  
1  
8**

**SAGRADA FAMÍLIA**

A liturgia deste domingo propõe-nos a família de Jesus como exemplo e modelo das nossas comunidades familiares... Como a família de Jesus – diz-nos a liturgia deste dia – as nossas famílias devem viver numa atenção constante aos desafios de Deus e às necessidades dos irmãos. O Evangelho põe-nos diante da Sagrada Família de Nazaré apresentando Jesus no Templo de Jerusalém. A cena mostra uma família que escuta a Palavra de Deus, que procura concretizá-la na vida e que consagra a Deus a vida dos seus membros. Nas figuras de Ana e Simeão, Lucas propõe-nos também o exemplo de dois anciãos de olhos postos no futuro, capazes de perceber os sinais de Deus e de testemunhar a presença libertadora de Deus no meio dos homens. A segunda leitura sublinha a dimensão do amor que deve brotar dos gestos dos que vivem “em Cristo” e aceitaram ser “Homem Novo”. Esse amor deve atingir, de forma muito especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço. A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais... É uma forma de concretizar esse amor de que fala a segunda leitura.

Dehonianos

**MEDITAR****365 dias por estrear**

O mundo gira e volta a girar:

Mas por detrás de tudo isto, está a sabedoria do nosso Deus.

O sol nasce e põe-se,

As águas dos rios e riachos correm para o mar,

As aves fazem o seu ninho em cada primavera,

As árvores despem-se em cada outono na humildade de quem é chamado a uma renovação,

Caem as chuvas, as neves e sopram os ventos no inverno:

Mas por detrás de tudo isto, está a sabedoria do nosso Deus.

Acordamos em cada manhã e a vida segue a sua rotina habitual,

Somos surpreendidos pela morte e pela vida, pela alegria e pela tristeza,

Pela labuta diária de quem procura um sentido para a vida,

E quer crescer com um coração agradecido por tudo aquilo que ela dá:

Mas por detrás de tudo isto, está a sabedoria do nosso Deus.

Não rodamos ao ritmo do tempo do relógio, das horas, dos dias, dos meses e dos anos,

Mas rodamos ao ritmo do sentido que a vida nos trás. Do sabor que ela nos dá.

E ainda, por detrás de tudo isto, está a sabedoria do nosso Deus.

Chegados quase ao fim de um ciclo cronológico,

E é-nos oferecida a possibilidade de estrear, de novo, 365 dias.

Que faremos com a nossa vida em 2018? Ou, o que 2018 fará com a nossa vida?

O que quer que seja, nos projetos que definimos e sonhamos, saibamos que

Por detrás de tudo isto, está a sabedoria do nosso Deus.

Uma sabedoria que renova todas as coisas,

Que torna possível termos princípios nos nossos fins.

E só por isso se entende que em cada ano nos seja oferecida esta possibilidade

De estrear cada dia.

Com a sabedoria do nosso Deus presente em cada ciclo,

Que faz girar o mundo e a nossa vida também.

Cristina Duarte

**CONTO (633)****O QUARTO REI**

Era uma vez três reis Magos que se chamavam Gaspar, Melchior e Baltazar. Vieram do Oriente para adorar o Menino Jesus e oferecer-lhe presentes.

Conta-se, porém, que havia um quarto rei mago que não quis seguir a estrela com os outros três, preferindo caminhar por sua conta. Por isso, perdeu-se várias vezes no caminho e viajou durante trinta e três anos, com muitas peripécias à mistura.

Encontrou uma família muito pobre, sem pão para comer. Vendeu o presente que levava para oferecer ao Menino, e com o dinheiro sustentou essa família. Só depois seguiu o seu caminho.

Encontrou um camponês já idoso a trabalhar sozinho no campo. Vendo-o tão cansado, teve compaixão dele e ajudou-o no seu trabalho. Só depois seguiu o seu caminho.

Só passados trinta e três anos, ele viu a estrela. Ficou feliz pois tinha chegado até junto do Salvador. Reparou, contudo, que não estava em Belém, onde Jesus nasceu, mas em Jerusalém. Era uma sexta-feira. Viu que levavam um homem com uma cruz às costas para ser crucificado. As trevas cobriam a terra e a estrela brilhava na escuridão a indicar onde estava Jesus.

Jesus estava de facto ali. Olhou com ternura para o quarto rei mago. Este aproximou-se dele e ajudou-o a levar a cruz.

Uns dizem que esse que ajudou a levar a cruz se chamava Simão de Cirene. Mas a lenda diz que era um quarto rei mago.

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**Manadas** - quinta-feira, 4 de janeiro, das 16 às 17 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**Ribeira Seca** - sexta-feira, 5 de janeiro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**Er.ª de Santo António** - sábado, 6 de janeiro, das 16h00 às 17h00, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**CURSO PARA CATEQUISTAS**

De 15 a 19 de janeiro vamos realizar um Curso de Iniciação para Catequistas. Nos dias 15 e 16 será no Salão Paroquial de Boa-Hora e nos dias 17, 18 e 19 será na Cáritas de Santa Catarina, na Rua Nova, Calheta. Este Curso vai ser ministrado pela Irmã Isilda Soares e pelo Pe. Dr. Dinis Silveira e será sempre às 19:30 horas.

Para sabermos quantos vão participar e prepararmos os materiais é necessário cada um inscrever-se. As fichas de inscrição estão com os párocos.

**CURSOS DE CRISTANDADE**

Ficou marcada Ultraia para o dia 12 de Janeiro de 2018, pelas 20:00 horas, na Sede da Cáritas, Rua Nova, Calheta.